

A VITÓRIA DA PATERNIDADE ATIVA E O DIREITO DE CUIDAR DA SAÚDE: CONQUISTAS DA LUTA DA CLASSE TRABALHADORA

A história nos ensina que direito não se ganha, se conquista. O que hoje celebramos como avanços na legislação brasileira não são concessões gratuitas, mas o fruto direto da resistência e da mobilização da classe trabalhadora organizada.

A sanção da nova lei que amplia a licença-paternidade de 5 para 20 dias é um marco histórico. Há anos, o Suport-ES vem batendo nessa tecla em nossas pautas de reivindicação. A transição escalonada até 2029 e a criação do salário-paternidade trazem a segurança jurídica necessária para que o acesso ao benefício seja democratizado.

Agora, o direito de estar presente nos primeiros dias de vida de um filho não depende mais do porte da empresa, mas sim da lei. Essa conquista permite uma divisão mais justa do trabalho doméstico e fortalece os vínculos familiares desde o início.

O sindicato já tem essa norma em Acordos Coletivos de Trabalho (ACT) dos vinculados e seguimos trabalhando para que as regras sejam aplicadas com solidez e respeito à nossa categoria.

Somado à vitória da licença-paternidade, o trabalhador brasileiro agora conta com a Lei 15.377. Desde 6 de abril, as empresas passam a ser obrigadas a divulgar campanhas oficiais de vacinação contra o HPV e de prevenção aos cânceres de mama, colo do útero e próstata.

Além disso, o trabalhador tem o direito de se ausentar por até três dias a cada 12 meses para a realização de exames preventivos, sem qualquer desconto no salário. Isso quer dizer que o trabalhador não tem de usar seu dia de folga ou suas férias para consultas.

É uma medida de justiça que entende que prevenir é fundamental para evitar afastamentos prolongados e garantir a longevidade da nossa força de trabalho.

Esses avanços só saíram do papel porque temos um governo que compreende a realidade social e a importância do bem-estar de quem produz a riqueza do país.

Vamos incluir as novas regras em nossas rodadas de negociação, garantindo que o portuário tenha o direito de cuidar de sua saúde e o privilégio de ver seus filhos crescerem, com a dignidade que merece.

